



# HORIZONTES

Boletim informativo

Nº 13 – Março /97



FACULDADES  
DE TAQUARA

FACCAT • FAETA



Em dezembro, 63 acadêmicos colaram grau nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia

## Faculdades formam mais um grupo de profissionais

-Página 5-



Internet já  
está à  
disposição  
dos  
acadêmicos

-Página 11-

Vestibular  
teve  
recorde de  
candidatos

-Página Central-



## E ditorial

A evolução tecnológica é um caminho irreversível para as empresas modernas que querem se manter no mercado. Na esteira deste processo, impulsionada também por fatores de política econômica, a redução na oferta de empregos surge como uma consequência desafiadora para as sociedades de nossos dias.

Frente a este contexto, a qualificação profissional se impõe como condição indispensável para quem busca o seu lugar no mercado de trabalho. Quando se aproxima a virada do milênio, não resta dúvida de que o conhecimento será o grande diferencial entre as pessoas, tornando algumas vencedoras e outras meras coadjuvantes do processo.

Antevendo esta perspectiva, um número cada vez maior de pessoas que havia abandonado os estudos está voltando às salas de aula. É o que mostram os números do recente Vestibular de Verão realizado pelas Faculdades de Taquara, onde chama atenção o expressivo percentual de candidatos acima dos 25 anos.

O perfil dos vestibulandos é um dos assuntos deste primeiro número de *Horizontes* em 97, onde também focalizamos as principais atividades que marcaram a instituição no final de 96, como a apresentação dos trabalhos de conclusão e a formatura de uma nova leva de profissionais.

Boa leitura!

## Competitividade via autogerenciamento

(\*) José Eduardo Zdanowics

A alienação do funcionário é a consequência direta da divisão do trabalho e do conflito de interesses individuais existentes dentro da organização. As empresas procuram definir funções específicas, estanques e isoladas a seus funcionários, não incentivando nenhuma participação em outras atividades. Em outras palavras, o funcionário irá desempenhar somente as tarefas que lhe forem determinadas em seu contrato de trabalho, ou seja, para o fim que foi contratado pela empresa. O funcionário não precisa ser criativo, mas tem que ser obediente.

O autogerenciamento serve como antídoto a todo esse status quo vigente na maioria das empresas nacionais, pois aumenta o moral da empresa, estimula a harmonia da equipe e enriquece a personalidade humana, permitindo aumentar a produtividade, a baixo custo, pelo ganho de qualidade no trabalho.

O problema surge quando se busca a plena satisfação do funcionário em seu ambiente

de trabalho, ou seja, ser feliz o tempo todo com o que faz.

A condição é estar com a mente ocupada, dedicada e pensando, no momento, na melhor forma de fazer a tarefa que irá resultar em acréscimo de valor à evolução da equipe de trabalho e, também, para a empresa. Para isto ocorrer, o corpo funcional deverá ser educado, treinado e preparado para liderar todas as atividades operacionais e gerenciais na empresa. A

tarefa não é fácil. As empresas deverão preparar-se para oferecer todas as tarefas a serem desempenhadas, em todo momento. Essa é a condição para que a empresa seja competitiva no mercado global.

A necessidade do indivíduo ser eficaz ocorre à medida que seu trabalho consegue atingir aos objetivos e às metas propostos pela organização. A necessidade do funcionário ser eficiente decorre de seu trabalho satisfazer às suas aspirações individuais, contribuindo assim para a equipe crescer. Há também a necessidade do funcionário ser efetivo, ou seja, não basta ser eficaz e eficiente apenas uma vez. É preciso ser sempre efetivo no trabalho.

Dentre as várias formas de participação interativa, o autogerenciamento é a mais adequada e a mais humana, pois o indivíduo não pode ser visto tão somente como instrumento de manipulação a serviço da hierarquia superior. Ele deve ser encarado como um dos meios de antecipação do sucesso, de administração dos conflitos de forças antagônicas existentes na empresa, mas, acima de tudo, deve ser visto como ser humano. O autogerenciamento é a via de realização completa do ser humano, pois, a partir de objetivos seguros e metas saudáveis em seu comprometimento profissional, deverá incentivar à tomada de decisão, à busca de solução de problemas e à mudança de paradigmas na empresa.

O emprego do autogerenciamento está centrado, fundamentalmente, em técnicas de

grupos polivalentes, equipes multifuncionais ou de times competentes no trabalho, visando sempre a atingir o incremento da produtividade com o menor esforço e a maior satisfação no trabalho. Desta forma, deve ser visto como a abordagem administrativa amparada na motivação e participação do indivíduo, da equipe e da empresa.

No entanto, para que a participação não seja simples ideologia mas a prática cotidiana, todas as decisões relativas à produção e ao trabalho devem ser tomadas pelas equipes de trabalho visando ao todo da empresa. Então, as decisões referentes a temas de interesse coletivo deverão ser buscadas após consultas e debates abertos a todos os membros da equipe de trabalho. Isso se deve ao fato de que o autogerenciamento tem a sua legitimidade confirmada à medida em que surgem questões relevantes e globais dentro da empresa. E essas questões devem ser

solucionadas através da iniciativa individual e da participação da equipe de trabalho da empresa.

A real participação do funcionário exige, auto-organização, autodeterminação e auto-execução de tarefas individuais, visando ao bem comum da equipe, da empresa, do cliente e da comunidade. Isso é muito difícil de se realizar em estruturas hierárquicas

rígidas, pois tudo se procura fazer através do corpo funcional da empresa. Contudo, a participação só será autêntica se ocorrer através de órgãos e elementos livremente eleitos e articulados entre si, com condições e qualificações para dirigir todo o processo de trabalho, participando de decisões a respeito das finalidades de vender, produzir produtos e/ou serviços e outros aspectos da vida social que tenham significado e importância ao trabalhador para ser feliz.

A participação está relacionada a aspectos relevantes que vão desde a motivação individual, as habilidades pessoais e profissionais do funcionário, passando pela liderança e dinâmica de grupos a fatores culturais da organização, considerando as estruturas sócio-políticas do país. Assim, a participação do funcionário em todos os níveis, setores e atividades é uma forma objetiva de construir uma empresa com autogerenciamento, inspirada em senso profissional. Entretanto, o verdadeiro autogerenciamento nas condições atuais das empresas do país é utópico, ao menos por enquanto, pois o nível cultural dos trabalhadores é baixo. Eles não estão preparados para assumir responsabilidades coletivas, dando preferência para discutir os temas de interesse mais imediato, pessoal ou em pequenos grupos para buscar, apenas, novas vantagens adicionais, por exemplo. Essa é a triste realidade da empresa brasileira em plena globalização da economia.

---

**“O autogerenciamento é a via de realização completa do ser humano”**

---

# Tadeu e Lucinéia: a alegria do casal que se formou junto

"Não há obstáculos para quem quer ampliar horizontes". A frase dita neste boletim em outubro de 1993 para definir o exemplo do casal Lucinéia e Tadeu Oliveira agora está plenamente justificada. No dia 21 de dezembro passado, os dois receberam das Faculdades de Taquara os diplomas de conclusão do curso superior: ela em Pedagogia e ele no curso de Administração. Mais do que um feito pessoal, a formatura conjunta do casal se constituiu num exemplo de que não há barreiras quando se tem disciplina e força de vontade para alcançar um objetivo.

Casados desde 1988, Tadeu e Lucinéia tiveram grandes dificuldades para conciliar os anos de estudos com a atividade profissional e a criação do filho Caio Vinícius, atualmente com quatro anos. A paternidade aconteceu quando os dois se encontravam na metade dos respectivos cursos, mas não os impediu de continuarem normalmente os estudos até o final. "Por sorte, o Caio nasceu em janeiro, o que me deu oportunidade de prosseguir a faculdade sem interrupções", explica Lucinéia. Para tanto, a mãe acadêmica teve que se so-



Tadeu e Lucinéia com o filho Caio Vinícius no dia da formatura: desafio vencido

correr da ajuda da sua mãe Claudir, que tomava conta do neto desde 8 horas da manhã, quando Lucinéia ia para o trabalho.

Muitas vezes, o casal, que sempre almoçou em casa por medida de economia, não encontrava tempo para ver o filho ao meio-dia e isso só acabava acontecendo por volta das 11 horas da noite, após o término das aulas. "Aí chegava a vez de ele descontar o tempo da nossa ausência e não raras vezes tivemos que ficar até as três da madrugada

brincando com ele", conta Tadeu.

A maior dificuldade, entretanto, foi experimentada pelo casal ao longo deste último ano, quando se encaminharam para o final do curso. Além das cadeiras normais, ambos tiveram que se envolver com a elaboração dos Trabalhos de Conclusão, tarefa destinada principalmente aos finais de semana. "Parei de jogar bola aos sábados à tarde e cortamos os passeios de domingo unicamente para nos dedicarmos ao estudo",

conta Tadeu. Enquanto um se sentava ao computador para "tocar" o trabalho, o outro procurava dar atenção para o filho e assim foram se revezando, conseguindo a aprovação por distinção no julgamento final.

Como se fosse pouco, Tadeu ainda aproveitou para fazer o seu estágio e participou da primeira turma de Talentos Empreendedores formada pelas Faculdades, em conjunto com o Sebrae, em meados do ano.

De quebra, ainda se envolveu na reativação do Diretório Acadêmico, sendo eleito presidente da nova diretoria que assumiu o órgão representativo dos estudantes.

A emoção da conquista obtida, depois de tanto sacrifício, está longe de trazer acomodação ao jovem casal, que já traça novos projetos na área do conhecimento. Lucinéia pensa em iniciar um curso de pós-graduação ainda neste ano e Tadeu quer conseguir uma bolsa de estudos para se especializar no exterior.

Embora pareça ousado, ninguém duvida que, se depender da força de vontade, os dois alcançarão mais este objetivo.

## EXPEDIENTE

Horizontes é um boletim informativo das Faculdades de Ciências Contábeis e Administrativas (FACCAT) e Faculdade de Educação de Taquara (FAETA)

Rua Júlio de Castilhos, 2084 – Taquara – RS  
Fone (542.6066)

Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN)

Redação e Diagramação: **Alvaro Bourscheidt**  
Fotografia: **Alvaro Bourscheidt/Vera Broilo**  
Composição e Montagem Eletrônicas: **Jornal Panorama**  
Impressão: **Garten Sul (Santa Cruz do Sul)**

# Acadêmicos mostram o que aprenderam na sala de aula

Como acontece a cada final de ano, as Faculdades de Taquara realizaram em dezembro o julgamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos acadêmicos-autores de 96. Desta vez, 67 alunos cumpriram as diferentes etapas do processo, desencadeado no início do ano com a escolha do tema que cada um irá desenvolver na formulação do seu trabalho. A avaliação final é feita por bancas examinadoras compostas por profissionais nas áreas abrangidas pelos diferentes trabalhos. Cada acadêmico precisa então fazer a sustentação oral das idéias apresentadas, submetendo-se ao crivo de especialistas no assunto escolhido.

Em 96, as chamadas noites de banca ocorreram em dois momentos distintos. No dia 10 de dezembro, foram apresentados e julgados os trabalhos dos acadêmicos de Pedagogia, tendo por locais o Clube Comercial e a extensão das Faculdades no prédio do Banco do Brasil em Taquara. Já no dia 12, no Hotel Laje de Pedra, em Canela, foi a vez dos acadêmicos de Administração e Ciências Contábeis submeterem os seus trabalhos para análise das bancas examinadoras. As duas ocasiões mobilizaram em torno de 400 pessoas, entre estudantes, monitores e profissionais convidados.

A avaliação final apontou 27 trabalhos aprovados com distinção, 32 plenamente aprovados e 8 simplesmente aprovados. Além de trabalhos de alto nível, que mereceram nota máxima dos examinadores, muitos também versaram sobre temas de grande interesse nas áreas abrangidas pelos cursos das Faculdades, como mostra o quadro à parte.



**Hora decisiva: os autores fazem a sustentação oral do trabalho perante as bancas de especialistas**



## OS TRABALHOS DE 96

Alguns títulos de trabalhos apresentados pelos acadêmicos-autores de 96:

- Marketing de rede: um negócio que pode dar certo;
- Controles em hotelaria;
- Administração simultânea de diversas empresas;
- Administração imobiliária-aspectos gerais;
- Qualidade Total no varejo;
- A nova relação capital/trabalho;
- Negócios na Internet;
- Encantamento do cliente;
- Formação do preço de venda;
- Noções para implantação de um atacado de pequeno porte;
- Falências e concordatas;
- Resgatando a dimensão comunitária da escola;
- Sexualidade no currículo escolar;
- Interdisciplinaridade;
- Vovós contadoras de histórias: reencontro com os contos;
- Repensando a prática das aulas de Matemática;
- O Ensino Religioso escolar;
- Educação para o turismo: Gramado, o diferencial da Serra;
- Rediscutindo os processos de avaliação



## Emoção e alegria na formatura de mais um grupo de profissionais

O final de 96 marcou a formatura de uma nova leva de profissionais nas Faculdades de Taquara. Nesse ano, a instituição de ensino entregou diplomas para 19 bacharéis em Administração, 14 em Ciências Contábeis e 30 em Pedagogia.

As cerimônias de colação de grau ocorreram no dia 21 de dezembro no Colégio Santa Teresinha, em Taquara. Inicialmente, todos os formandos participaram de uma Ação de Graças na capela do educandário, seguindo até o centro cultural onde aconteceram os pronunciamentos, homenagens e entrega dos diplomas.

Os formandos de Pedagogia tiveram como parainfa a professora Noely Klein Varela e a oradora foi a aluna Querte Teresinha Mehlecke. O professor Cláudio Kaiser parainfou as turmas de Ciências Contábeis e Administração, que tiveram como orador o aluno Tadeu Nazareno de Oliveira.

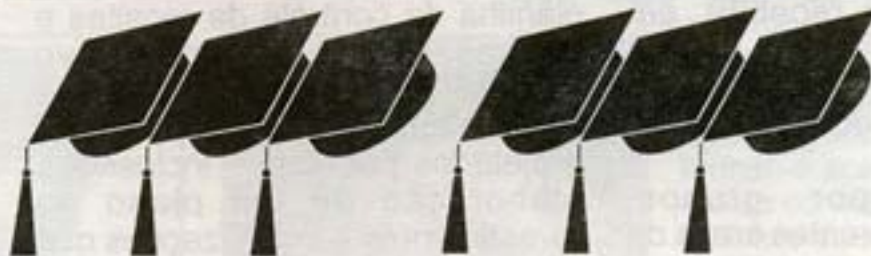
Entre as diversas homenagens da noite, um dos destaques foi a entrega do troféu oferecido pelo Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA) ao aluno Luiz Alberto Krummenauer, que exerce funções como gerente regional da CEEE, e foi distinguido com base na média de notas obtida ao longo do curso.

Sentimentos de emoção e alegria também se evidenciaram em mais esta formatura nas Faculdades de Taquara, principalmente, da parte dos acadêmicos e familiares, que comemoraram a conquista de um objetivo muito esperado.



Aluno-destaque: Luiz Alberto Krummenauer recebeu homenagem do CRA/RS

### FORMANDOS DE 96



#### ADMINISTRAÇÃO

Alexander Pinto Bley, Andrea Ritter, Catia Simone Kaiser, Cláudio César Vogt, Cláudio Roberto Teles de Souza, Elisabete Buffon, Emerson José Parisotto Sartori, João Batista Reichert, Luiz Alberto Krummenauer, Márcia Heloisa Koefender, Marco Aurélio Corrêa, Marcos Antônio Basei, Mauro Sérgio Valmórbida, Paulo Gilberto Tician, Rosa Maria Scheffel, Sergio Ademir Correa, Tadeu Nazareno de Oliveira, Túlio Atalaia Zwetsch e Virgínia Tódero.

#### CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Adriana di Concilio Moschen, André César Caliarri, Angela Prass, Irineo Pedro Burin, Jarbas Alberto Fassbinder, João Luis Dienstmann Resser, Leonel Alcides Arend, Maria Raquel Rosa, Miriam Dorothea Evers, Ronny Cesar Scaratti, Rosângela Marmitt, Sérgio Muradás, Verlaine Maribel Herrmann e Vlademir Cardoso Pacheco.

#### PEDAGOGIA

Andréa Anahi Moraes Ritter, Cátia Jussane Policarpo, Cláudia Silvana Timmen, Daiana Barth, Eloisa Renata Trott, Fabiane Salvador de Lucena, Izabel Cristina Ludwig, Julciara Vianna, Karina Maurer, Karine

Kersting, Karla Stank da Silva, Luciane Maria Scheffel, Lucinéia Leichtveis de Oliveira, Marcia Denise Adam, Maria Angélica Marmitt, Maria Aparecida Lopes da Silva, Maria Cristina Martins Dantas, Maria Elisabete Moschen, Maria Leci Terra Soares, Maria Lisete Arnhold, Maris Elinete de Assis, Neli Mendes da Silva, Nemora Nunes da Silva, Querte Teresinha Conzi Mehlecke, Rosangela de Castilhos Damasceno, Roselane de Oliveira, Rosimari Vidor de Castilhos, Suzana Dias, Valdirene Castro de Thomaz e Verliani Catarina Feller.

# Acadêmicos montam planejamento econômico-financeiro para empresa

Dentro do espírito de integração empresa-escola que caracteriza a linha de ação das Faculdades de Taquara, os alunos da disciplina de Orçamento Empresarial realizaram um importante trabalho no segundo semestre de 96. Sob a orientação do professor Jorge Bento de Souza, os acadêmicos de Administração e Ciências Contábeis montaram um completo Planejamento Econômico-Financeiro para a empresa Banny Pel, de Igrejinha.

O trabalho de mais de 150 horas demandou cinco aulas teóricas e mais onze na própria empresa para a coleta dos dados necessários à consecução do trabalho. O resultado final foi apresentado pelos acadêmicos para a empresária Neiva Maria Cauer Schmitt, proprietária da Banny Pel, no dia 29 de novembro, no Instituto Adventista Cruzeiro do Sul (IACS). Ela recebeu, em forma encadernada e num disquete, o book contendo todo o planejamento do seu negócio para 97.

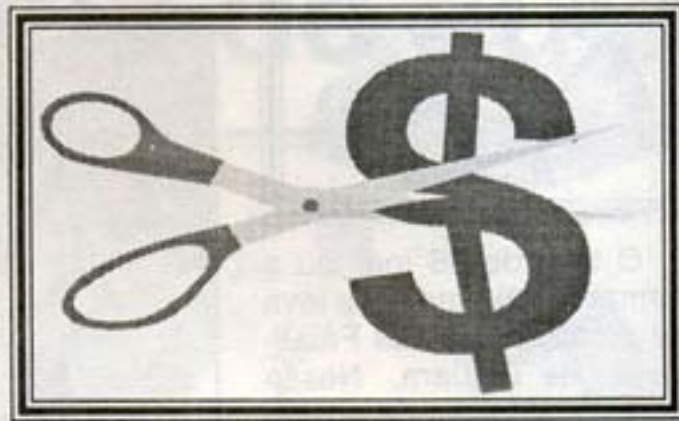
Divididos por grupos, conforme as diferentes áreas da empresa, os acadêmicos montaram o estudo de mais de 40 páginas, tomando como base dados reais do ano passado.

O trabalho inicia com o



Apresentação do trabalho em novembro

Demonstrativo de Resultado de Exercício (DRE), descrevendo mês a mês as receitas da empresa e deduzindo os custos e despesas incidentes até chegar ao lucro operacional. Com o uso de planilhas e demonstrativos, são feitas as projeções para o fluxo de caixa, plano de vendas para os diferentes produtos da empresa, plano de produção (com o controle mensal dos custos dos insumos), estudo dos gastos gerais de fabricação, plano de pessoal, despesas administrativas e outras. Complementando o trabalho, os acadêmicos montaram uma planilha de controle de receitas e despesas para o comparativo mensal dos valores orçados e realizados. Os números finais projetados permitiram, inclusive, a elaboração de um plano de investimentos e imobilizações que a empresa pretende colocar em prática ao longo do ano com a ampliação do seu espaço físico, aquisição de veículos e novas máquinas.



## VISÃO ANTECIPADA

Ao receber o trabalho dos alunos, a empresária Neiva Schmitt destacou a preocupação das Faculdades de Taquara para com as pequenas empresas da região, mencionando que particularmente nunca teria condições de custear algo desta natureza. "Hoje já posso ter uma visão antecipada de como serão meus negócios em 97, já posso saber qual a necessidade de matéria-prima e de pessoal para atingir os resultados projetados", salientou. Ela pediu que outros colegas sigam o seu exemplo, propiciando a efetiva integração Faculdade-empresas.

Já o professor Jorge Bento comentou que a justificativa do trabalho realizado se encontra nos próprios estatutos das Faculdades, que prevêm a melhoria do nível empresarial da região. Segundo ele, este tipo de iniciativa favorece tanto os acadêmicos, que têm a oportunidade da aprendizagem prática, como também os empresários, que recebem uma consultoria gratuita para o desenvolvimento do seu negócio. "Mas é necessário que as portas das empresas sejam abertas, sem temeridades, mesmo porque a intenção não é abrir dados para ninguém", acentuou.



Trabalho exigiu várias horas de pesquisa "in loco"



Neiva: exemplo

# Provão foi bem recebido pelos acadêmicos

Criado em novembro de 1995 pela Lei 9.131, o Exame Nacional de Cursos, também chamado de Provão, ocasionou grande polêmica no meio universitário brasileiro durante o ano passado. A matéria regulamentada pela Portaria 249 do Ministério da Educação tem como objetivo principal medir a qualidade do ensino superior no País e foi recebida de maneira divergente entre os diversos segmentos que compõem o setor, com posições pró e contra.

Conforme foi estabelecido, o Provão é condição obrigatória para que o estudante de nível superior receba o seu diploma de conclusão de curso. A concessão do "canudo", entretanto, independe do desempenho do aluno na aplicação do exame.

Neste primeiro ano, apenas os formandos nos cursos de Administração, Direito e Engenharia Civil tiveram que prestar o Provão. Nas Faculdades de Taquara, o exame foi realizado no dia 10 de novembro para 23 alunos do curso de Administração. A aplicação das questões aconteceu na Escola Estadual Felipe Marx e esteve a cargo do IBGE. De uma forma geral, apesar do receio inicial, a iniciativa do Ministério da Educação foi bem aceita entre os acadêmicos das Faculdades. A comprovação é que, do grupo de alunos aptos a prestar o exame, apenas um não compareceu, ainda assim por motivo de saúde.

"Tenho por princípio que tudo deve ser medido para que, se necessário, possa ser melhorado", avalia Luiz Alberto Krummenauer, um dos acadêmicos que prestou o Provão. Na sua opinião, a iniciativa do governo federal foi bem vinda, embora não se considere habilitado para avaliar se este é o sistema mais correto para avaliar o nível de ensino oferecido pelas universidades e faculdades do país.

Com relação ao conteúdo das questões, Krummenauer



**"O Provão é obrigatório para obtenção do diploma do MEC"**

explicou que boa parte se constituía numa espécie de cadastro sobre a situação sócio-econômica do acadêmico e das condições de ensino oferecidas pelas Faculdades. Foram formuladas também questões de raciocínio matemático e outras de cunho subjetivo direcionadas ao conteúdo do curso de Administração.

### SITUAÇÕES PRÁTICAS

Embora pretenda formar-se somente em 97, Éverton Fauth resolveu prestar o Provão já neste primeiro ano de vigência e diz que se surpreendeu favoravelmente. "Além de avaliar o próprio Provão, tive a oportunidade de verificar meu nível de conhecimento", explica. Éverton diz que no início estava bastante cético com relação à iniciativa do MEC, mas, ao responder à prova, se deparou com algo bem diferente do que esperava. Ele destaca principalmente as questões que instavam os acadêmicos à tomada de decisões a partir de situações práticas que acontecem na rotina das empresas e que exigem uma postura do administrador. "Foram perguntas muito próximas da realidade do profissional no mercado de trabalho", conclui.

Éverton explica que não chegou a se preparar com maior cuidado para o Provão, embora participasse de algumas aulas oferecidas pelas Faculdades para recapitulação de conteúdos. Ele sugere que este tipo de trabalho seja

aprofundado nos próximos anos, uma vez que a maioria dos acadêmicos da instituição demora vários anos para se formar e acaba esquecendo muitos conteúdos ministrados no início do curso.

O acadêmico observa, no entanto, que somente a prova com os alunos é muito simplista para avaliar a qualidade do ensino e que o sistema deveria ser aperfeiçoado de modo que envolvesse também os professores, para se ter um retrato mais próximo da realidade.



**Éverton: também os professores**



**Krummenauer: tudo deve ser medido**

## Educação empresarial é o tema do próximo curso de pós-graduação

As Faculdades de Taquara estão preparando um novo curso de pós-graduação que estréia em meados deste ano. Desta vez, o tema será "Educação empresarial", destinado a um público-alvo formado por administradores, contadores, psicólogos, pedagogos, sociólogos e demais profissionais de atuação em empresas.

Conforme o professor Roberto Moraes, que está elaborando o currículo do novo pós, o curso terá a duração de 420 horas/aula, divididas em quatro módulos. O objetivo, segundo ele, é a formação de agentes multiplicadores do desenvolvimento nas empresas de modo que se tornem verdadeiros

educadores dentro das organizações. "Temos de forjar líderes que compreendam a empresa em seu todo", enfatiza. O início das aulas está marcado para maio e os conteúdos envolverão as áreas de Administração e Pedagogia, além do enfoque empresarial e de um módulo opcional destinado à metodologia do ensino superior, este último para os participantes do curso que quiserem atuar posteriormente como professores de nível superior.

Atualmente, as Faculdades de Taquara já estão com um curso de pós-graduação em andamento, voltado à área de Recursos Humanos e que conta com 26 participantes.

**AValiação E PLANEJAMENTO**

No dia 22 de janeiro, os funcionários das Faculdades de Taquara estiveram reunidos no Hotel Villa Verde para uma avaliação das atividades de 96 e planejamento para 97. Os trabalhos terão continuidade numa segunda etapa marcada para o dia 15 de março no mesmo local.

**DEFICIÊNCIA MENTAL**

A Faculdade de Educação (FAETA) promove curso de formação de recursos humanos para atuação na área de deficiência mental, destinados a professores que atuam em classes especiais e APAE's. As aulas iniciam no dia 24 de março, num total de 400 horas.

**Faculdades inovam e realizam Vestibular numa única noite**

O Vestibular de Verão/97 foi marcado por uma inovação nas Faculdades de Taquara. Acompanhando um sistema já testado com sucesso por universidades do centro do país, a instituição de ensino concentrou a aplicação das provas numa única noite. A novidade significou o ponto culminante de um processo de mudanças na forma de realização do vestibular, iniciado com a redução dos tradicionais quatro dias de provas para apenas dois.

A concentração do vestibular numa única data foi antecedida de muita expectativa quanto ao desempenho dos concorrentes. O diretor Delmar Backes explicou que a medida teve o objetivo de trazer maior facilidade aos candidatos, principalmente no que se refere ao deslocamento, uma vez que maioria trabalha durante o dia e muitos ainda residem em outros municípios.

A aplicação das provas aconteceu na noite de 9 de janeiro e foi dividida em duas etapas. Inicialmente, num período de duas horas e meia, os concorrentes fizeram a



Vestibular de janeiro teve o maior número de candidatos da história das Faculdades

Redação e responderam às questões de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, História e Geografia. Depois de uma pausa de meia hora, todos voltaram à sala de aula para as provas de Matemática, Física, Química e Biologia.

O primeiro Vestibular deste ano foi também o maior já realizado pelas Faculdades de Taquara em número de candidatos. Um total de 462 pessoas se inscreveu para as 232 vagas distribuídas entre os cursos de Pedagogia, Ciências Contábeis e Administração. Apenas sete não compareceram para fazer as provas.

O diretor Delmar Backes explicou que a adoção definitiva do novo sistema será decidida em conjunto com os acadêmicos no início do ano letivo. Garantiu, no entanto, que a mudança não prejudicou o conteúdo programático do vestibular, apesar da diminuição do número de questões, que passou para 90, sem contar a Redação.

**CURSO DE ADICIONAIS**

Em março inicia o curso de Estudos Adicionais de Educação Infantil oferecido pelas Faculdades de Taquara. As inscrições ocorrem de 6 a 21 na secretaria da instituição, com taxa no valor de R\$ 15,00.

O curso é destinado a professores com habilitação no Magistério-2º grau. O objetivo é habilitá-los em Educação Infantil, que constitui a primeira etapa da educação básica, contribuindo com diferentes referenciais teóricos para o redirecionamento da prática pedagógica.

Com 740 horas de duração, o curso será ministrado às segundas, quartas e sextas-feiras à noite, com término previsto para maio de 1998.

**Perfil dos vestibulandos reflete preocupação com a volta aos estudos**

Cerca de um quarto dos novos alunos que ingressam nas Faculdades de Taquara neste novo ano letivo possuem acima de 25 anos. Esta é uma das conclusões do perfil dos vestibulandos elaborado pelo Centro de Extensão e Pesquisa da instituição com base num questionário preenchido pelos candidatos no concurso realizado em janeiro passado. O estudo mostrou que 13% dos concorrentes possuía entre 26 e 30 anos, enquanto outros 10% se situavam na faixa dos 31 a 40 anos. "Os dados mostram que as pessoas estão realmente voltando a estudar", interpreta o diretor Delmar Backes, atribuindo o fato à necessidade de qualificação profissional que atualmente é indispensável para quem quer ocupar o seu espaço no mercado de trabalho.

Outra revelação importante é a predominância cada vez maior do sexo feminino entre os candidatos que buscam o ingresso no terceiro grau. Desta vez, as mulheres representaram 57% dos concorrentes, contra 43% dos homens.

Na tabela, confira mais dados sobre o perfil analítico dos 462 concorrentes do Vestibular de Verão/97 das Faculdades de Taquara:

**O QUE DIZEM OS NÚMEROS**

* 50 % dos candidatos cursaram o segundo grau em escola particular
* 52 % cursaram o segundo grau à noite
* 20 % fizeram curso pré-vestibular
* 69 % prestaram o seu primeiro vestibular
* 41 % resolveram voltar a estudar pela possibilidade de realização pessoal
* 37 % decidiram voltar aos estudos para encontrar maior facilidade de ingresso no mercado de trabalho
* 53 % foram influenciados a estudar nas Faculdades de Taquara por sugestão de alunos da própria instituição
* 21 % afirmaram ter condições de estudar num curso diurno
* 81 % dos concorrentes trabalham durante o dia
* 52 % dos que trabalham estão empregados em empresas privadas
* 33 % possuem renda familiar entre seis a dez salários mínimos
* 23 % têm renda familiar entre 11 a 20 salários mínimos
* 10 % possuem renda familiar de um a três salários mínimos
* 52 % são oriundos de famílias com 3 a 4 componentes
* 22 % são os principais responsáveis pela renda familiar
* 32 % são filhos de pais que possuem apenas o primário completo
* 4 % são filhos de pais analfabetos
* 6 % têm pais com curso superior

**Diretor das Faculdades foi o Educador Emérito/96**

Uma das promoções mais tradicionais de todos os anos no Lions Clube Taquara é a aquela que aponta o Educador Emérito entre aquelas pessoas que se destacam no cenário educacional do município. A escolha é feita por uma comissão especial do Lions, que analisa o currículo dos educadores selecionados, bem como o seu trabalho na comunidade.

Em 96, o distinguido com o título foi o diretor das Faculdades de Taquara, Delmar Backes, que recebeu a homenagem em jantar festivo do clube de serviço no início de novembro. A outorga do título e a entrega de uma placa de prata foram feitas pelo presidente do Lions, Gilberto Saraiva, destacando que se tratava de um reconhecimento pelos serviços prestados pelo homenageado, bem como um incentivo para que continue firme no seu ideal de trabalho.

O professor Delmar, por sua vez, relatou passagens da sua experiência pessoal, lembrando que o desafio da profissão vai muito além da sala de aula.

Exemplificou contando que há alguns anos empresários eram contra que os seus empregados ocupassem



Delmar Backes recebe a homenagem do presidente do Lions

o "tempo do serão" freqüentando os bancos escolares à noite. "Foi preciso todo um esforço de conscientização para que se chegasse ao que acontece hoje, quando as empresas incentivam e criam meios para que seus funcionários continuem os estudos", enfatizou. Além de diretor das Faculdades, Delmar Backes é também o presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Paranhana/ Encosta da Serra e da Ciranda Musical Teuto-

Riograndense de Taquara. No começo deste ano assumiu também como secretário municipal de Educação em Taquara, cargo que já ocupara anteriormente. Foi docente em várias escolas da região, sempre ocupando funções de liderança, e atuou no Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral), além de atividades na Igreja Católica. Natural de Santa Cruz do Sul, Delmar Backes recebeu em 1978 o título de Cidadão Taquarense.



## Faculdades marcam presença na Ciranda

No início de novembro, Taquara sediou a décima primeira edição da Ciranda Musical Teuto-Riograndense, um dos principais festivais de música do Rio Grande do Sul. As Faculdades de Taquara participaram da organização do evento, que, durante três dias, monopolizou as atenções do mundo artístico gaúcho junto à sede da Associação dos Motoristas.

Vinte e quatro músicas participaram das duas eliminatórias do festival, classificando-se doze para a finalíssima. A grande vencedora foi a música "Num Canto Qualquer da Pampa", de autoria de Paulo Silva e interpretada por Cléber Brenner. Além de ganhar o prêmio máximo do festival, por indicação do corpo de jurados, ela também ganhou os prêmios de música mais popular e

Arquivo Jornal Panorama



Festival voltou em alto estilo, mostrando que continua sendo um dos maiores do Estado

música favorita da imprensa. Em segundo lugar, ficou "Existencial", de Vinícius Brum e Tyny Brum, interpretada por Vinícius Brum, Chico Saratt e Eraci Rocha. "Pão-Calendário", de Hércules Greco e Doly Carlos da

Costa, na interpretação de Nilton Brasil, Daniel Torres e Os Posteiros, ficou em terceiro lugar. Kako Xavier, que cantou "O Mar e o Menino" e "Milonga Tantã", foi escolhido o melhor intérprete.

Como saldo mais do

positivo do festival, entretanto, ficou a unanimidade entre o público e a crítica sobre a impecável organização do festival, que voltou em grande estilo depois de um intervalo de seis anos na sua realização.

## Coral intensifica apresentações

Com suas 27 vozes, o Coral das Faculdades de Taquara aos poucos começa a obter o reconhecimento pelo trabalho realizado desde a sua criação. Integrado por acadêmicos e funcionários da instituição de ensino, além de pessoas da comunidade, o coral demonstra progressos a cada apresentação e vem sendo sempre mais requisitado para abrihantar eventos dentro e fora das Faculdades.

Durante o ano de 96, o coral realizou diversas apresentações, especialmente no segundo semestre. Um dos destaques foi o show de abertura da XI Ciranda Musical Teuto-Riograndense, que recebeu muitos elogios do público. O Coral das Faculdades também marcou presença na programação natalina do Viena Shopping e das Igrejas Católica e Evan-



Coral está aberto para novos integrantes

gélica de Taquara. Também se apresentou no Hospital de Caridade, no Lar OASE e fez a abertura do Festival de Coros promovido pelas Faculdades no Clube Comercial.

O grupo está aberto à participação de novos componentes, especialmente do sexo masculino. Os interessados devem preencher uma ficha no Centro de Artes e Cultura

localizado na extensão das Faculdades no prédio do Banco do Brasil. No mesmo local são feitos os ensaios duas vezes por semana: às quintas-feiras (das 18h30min às 20h30min) e aos domingos (das 18h30min às 21 horas). A regência do coral está a cargo de José Ronei Pehls e a professora de técnica vocal é Jaqueline Barreto.

## Novos cursos de teatro

As pessoas que querem se iniciar na arte da interpretação têm uma nova oportunidade a partir de março. As Faculdades de Taquara estarão dando início a novos cursos de teatro, destinados para o público infantil e adulto. As aulas serão ministradas pela professora e diretora de teatro Angela Gonzaga e por integrantes do grupo Theatrum na extensão das Faculdades junto ao prédio do Banco do Brasil, em Taquara.

As aulas para crianças ocorrerão às segundas e quartas-feiras, a partir do dia 17 de março, no horário das 19h30min. Os adultos terão aulas sempre às terças-feiras, a partir do dia 18 do mesmo mês, também às 19h30min. O custo mensal é de R\$ 60,00 e maiores informações podem ser obtidas no Centro de Artes e Cultura das Faculdades.

# Internet é nova fonte de pesquisa para acadêmicos

Instalada no final do ano passado, a Internet deverá ser a grande novidade no dia-a-dia dos acadêmicos das Faculdades de Taquara a partir deste novo ano letivo. A expectativa é de uma grande utilização do novo recurso de informação e conhecimento que a instituição de ensino está oferecendo aos seus estudantes na condição de provedora local do sinal da maior rede de computadores do planeta. Desde o início de novembro, os usuários da Internet já podem acessar a home-page das Faculdades pelo endereço <http://www.faccat.tche.br>. A estréia da página eletrônica ocorreu por ocasião da realização da XI Ciranda Musical Teuto-Riograndense, justificando a destinação de um link exclusivo com as informações sobre o festival. Durante o transcorrer do evento, os internautas já puderam ter acesso a dados variados sobre o tradicional festival de música do Estado, incluindo sua história, forma de realização e, também, material fotográfico sobre as edições anteriores. Não faltaram também as letras das 24 músicas concorrentes e, é claro, o resultado final do festival. As informações sobre a Ciranda permanecem na rede e a intenção é manter o link pelo menos até a próxima edição, explica o responsável pelo projeto da Internet nas Faculdades, Márcio Petry.

A utilidade da Internet também já foi testada durante as inscrições para o Vestibular de Verão/97, realizado em janeiro. Através de um link exclusivo na home-page das Faculdades, os interessados puderam ter acesso às informações sobre o concurso com a possibilidade de solicitar dados complementares através do envio de um e-mail. Para o futuro, a intenção das Faculdades é fazer com que a Internet possa ser utilizada também no sistema de matrículas e rematrículas dos alunos, evitando a necessidade do deslocamento físico.

Um link que já está em construção é o que leva o nome de Projeto Natura, que deverá conter informações sobre o potencial turístico da região de abrangência das Faculdades. Através de fotografias e dados descritivos, os internautas do mundo inteiro poderão tomar conhecimento das belezas dos vales dos rios Paranhana e Rolante e da Região das Hortênsias.

## USO ABERTO

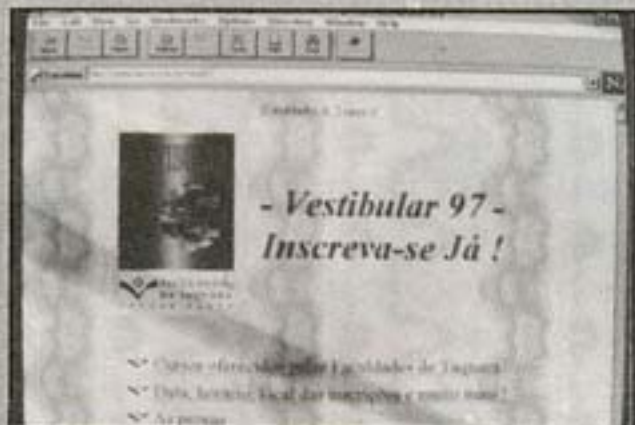
Além destes links já definidos, vários outros estão sendo estudados e deverão ser colocados no ar dentro dos próximos meses. Um deles, por exemplo, deverá conter informações completas sobre as Faculdades, incluindo o histórico da instituição de ensino, seus objetivos, estrutura e funcionamento, cursos e serviços oferecidos, entre outros. Através deste link, os usuários também poderão se informar sobre



A home-page das Faculdades...



...com links sobre a Ciranda Musical...



...e informações a respeito do Vestibular

**“O uso da Internet já está aberto aos acadêmicos, com vinte estações de trabalho disponíveis”**

seminários, cursos e outras promoções programadas pela instituição de ensino, além dos projetos internos que estão em andamento.

O uso da Internet já está aberto para os acadêmicos em vinte estações de trabalho conectadas à rede no Centro de Informática localizado na extensão das Faculdades no prédio do Banco do Brasil em Taquara, no horário das 20 às 23 horas. A partir de agora também está sendo deflagrada uma série de cursos abertos a pessoas da comunidade, que receberão instruções sobre como navegar na Internet, dentro do perfil comunitário que sempre foi uma das marcas das Faculdades.



## Cursos para aprender a navegar na rede

Dominar os segredos da maior rede de computadores do planeta é uma contingência que atinge um número cada vez maior de pessoas. Hoje a Internet está se tornando uma realidade no dia-a-dia das empresas, escolas e, inclusive, no ambiente familiar e seu conhecimento já é imprescindível para quem quer estar atualizado.

Visando atender à grande demanda de pessoas que querem aprender a navegar pelo universo cibernético, as Faculdades de Taquara promoveram no início deste ano dois cursos básicos sobre Internet abertos a pessoas da comunidade.

As aulas ocorreram no Centro de Informática mantido pela instituição junto ao prédio do Banco do Brasil e tiveram um bom número de participantes.

No final de janeiro foi a vez dos funcionários das Faculdades receberem um curso para aprender as noções básicas de comunicação via Internet.

A aplicação dos cursos esteve a cargo de Márcio Petry, responsável pelo projeto de implantação da Internet nas Faculdades.



Personagens mascarados alegraram a festa...

## Festa de fim de ano com muito humor e descontração

Marcando o final das atividades de 96, os funcionários das Faculdades de Taquara tiveram no dia 23 de dezembro uma festa de confraternização.

A organização esteve a cargo do Centro de Artes e Cultura, que desta vez procurou inovar com uma promoção que se caracterizou pelo humor e a descontração.

Para deixar claro o clima da festa, todos foram recebidos com personagens fantasiados e incitados a participar das brincadeiras propostas. Um padre que ouvia confissões, um juiz, um diabo, uma freira e até um diabinho, entre outros mascarados, compuseram o elenco de personagens que garantiram a animação



...que marcou o final de ano nas Faculdades

da festa.

Para não deixar de fora o espírito de véspera de Natal, um Presépio Vivo também foi encenado, culminando com a revelação do "Amigo Oculto". O diretor Delmar Backes dirigiu também uma saudação aos funcionários,

elogiando-os pelo empenho demonstrado ao longo do ano, fator decisivo para o crescimento da instituição. A festa foi realizada na extensão das Faculdades no prédio do Banco do Brasil, que recebeu uma decoração especial para a ocasião.

## Delmar Backes na Secretaria de Educação em Taquara

O diretor das Faculdades, professor Delmar Henrique Backes, assumiu no início de janeiro o comando da Secretaria Municipal de Educação e Cultura em Taquara. Delmar foi convidado pela nova administração do município para exercer o cargo que já

ocupou entre 1989 e 1992. Além de colaborar com o governo municipal, a posse do diretor tem o objetivo de integrar as Faculdades com a SMEC, a exemplo das demais secretarias que cuidam dessa área nas prefeituras da região.

## Seminário sobre competitividade empresarial

Numa promoção conjunta das Faculdades de Taquara e do Balcão Sebrae, foi realizado no mês de novembro em Taquara um seminário sobre competitividade empresarial. O evento reuniu micro e pequenos empresários de toda a região, que ouviram palestras ministradas por consultores do Sebrae. A globalização da economia, exigindo a qualificação dos produtos e serviços e a eficácia gerencial, foi a tônica principal das exposições feitas pelos palestrantes. "A nova conjuntura econômica brasileira induz ao resgate da filosofia empresarial: gerar o lucro com a própria empresa", disse o consultor Luiz Carlos Mariense. Celso Meirelles, o outro palestrante, salientou que esta é a década da competitividade, exigindo empresários criativos, que, através da eficiência, conhecimento e informação, colocam no mercado um produto final com serviço agregado.

Além das palestras, os participantes do seminário também receberam instruções sobre instituições credenciadas, linhas de crédito e condições de financiamento, além de roteiros para encaminhamento de projetos e critérios para sua qualificação e viabilização.

## Seguro dos acadêmicos

Os alunos das Faculdades de Taquara continuam protegidos pelo seguro educacional, que garante o pagamento de até três mensalidades em caso de desemprego do próprio acadêmico ou do responsável pelo pagamento. O seguro também oferece cobertura em caso de acidentes e indenização em situações de invalidez ou morte do acadêmico. A contratação do seguro está sendo arcada integralmente pela instituição de ensino.



O diretor-presidente da Azaléia, Nestor Paula, entrega diploma para um dos jovens executivos

## Formada primeira turma de Jovens Executivos da Azaléia

Ocorreu no dia 16 de dezembro a solenidade de formatura da primeira turma do Curso de Formação de Executivos Empresariais de Calçados Azaléia de Parobé. A iniciativa deflagrada em meados de 1995 contou com a parceria das Faculdades de Taquara e beneficiou nove funcionários da empresa, que receberam um aperfeiçoamento profissional e intelectual de 2.500 horas/aula.

Durante vinte meses, os alunos tiveram oito horas diárias de aprendizado, envolvendo principalmente disciplinas relacionadas à atividade empresarial, cuja aplicação ficou a cargo de professores e especialistas da própria empresa e das Faculdades. Como formação complementar, participaram de diversos cursos e seminários e tiveram a oportunidade de estágios no Brasil e exterior.

A solenidade de entrega dos diplomas aconteceu no auditório da matriz da Azaléia, com a participação das direções da empresa e das Faculdades. O diretor-presidente da Azaléia, Nestor Herculano de Paula, disse na oportunidade que o investimento nas pessoas é imprescindível para aque-



O grupo de formandos

las empresas que têm ambições de crescimento. Salientou a ótica administrativa da Azaléia, que optou pela formação de seus próprios profissionais. Dirigindo-se aos formandos, ressaltou que cada um deles já está com sua função definida dentro da organização e que talvez entre eles possa estar um futuro diretor da empresa. O diretor das Faculdades, professor Delmar Backes, também se pronunciou, ressaltando que a parceria com a Azaléia representa a efetiva integração empresa-escola. "As Faculdades de Taquara estão com os pés assentados no Vale do Paranhana e os olhos voltados para o mundo", proclamou, mencionando

que o perfil característico do aluno da instituição é o daquela pessoa que durante o dia luta para sobreviver e crescer e à noite procura se aperfeiçoar. Já para os formandos, o curso representou uma oportunidade de grande crescimento profissional e pessoal, como define Nadia Kirsch, uma das participantes. Além de passar pelos diversos setores da empresa, incluindo a produção, Nadia estagiou em escritórios de representantes no Rio de Janeiro, São Paulo e na cidade de Fresno, na Califórnia (Estados Unidos). "O curso nos deu a base para assumir os cargos gerenciais dentro da empresa", garante Nadia, em nome dos colegas.

### Cenin amplia trabalho comunitário

A entrega de certificados para 151 alunos que frequentaram gratuitamente os cursos de informática educacional ao longo de 96 dá uma idéia do espectro de ação do Centro de Informática das Faculdades de Taquara. A constatação é da diretora do Cenin, Querte Mehlecke, explicando que a cada ano aumenta a procura pelos cursos oferecidos, num trabalho de grande significado social, pois para muitos alunos esta é a única oportunidade de entrarem em contato com o mundo da computação.

A clientela atendida em 96 incluiu filhos de acadêmicos, alunos da APAE, a classe especial de surdos-mudos da Escola Estadual Rodolfo Von Ihering, um grupo de meninos do Bairro Empresa e ainda os chamados alunos da comunidade. Eles participaram de cerca de 40 horas/aula ao longo do ano, com utilização da Linguagem Logo e do Windows, englobando vários softwares educacionais. Além deste trabalho continuado, o Centro de Informática das Faculdades também se destacou em 96 com a organização do I Seminário Regional de Informática na Educação realizado, no final de maio, na Sociedade Atiradores, em Taquara. Para este ano, o Centro de Informática pretende dar continuidade aos projetos gratuitos, oportunizando o acesso ao computador a um número cada vez maior de pessoas. Segundo Querte Mehlecke, uma das idéias é trazer os pais de alunos para o laboratório a fim de que tenham uma idéia mais precisa sobre a importância do trabalho que vem sendo desenvolvido com seus filhos. A grande novidade, entretanto, deverá ficar por conta do incremento da Internet às atividades de aprendizado, possibilitando intercâmbios e novas formas de conhecimento aos alunos.

# Prefeitos assumem com uma nova realidade na administração pública

Os novos prefeitos que assumiram no início do ano encontraram um quadro praticamente idêntico na maioria dos municípios da região. Com raras exceções, as prefeituras estão atravessando um período de grandes dificuldades financeiras, marcado pela diminuição das receitas e o aumento dos encargos.

Esta nova realidade da administração pública impõe um grande desafio para os atuais mandatários, que tem a incumbência de conduzir suas comunidades para a entrada do novo milênio. No Vale do Paranhana e na Região das Hortênsias, a maioria dos prefeitos destinou as primeiras ações governamentais ao equilíbrio da máquina administrativa.

Em Parobé, o prefeito Irton Feller fechou a prefeitura por vários dias para uma completa auditoria nas contas do município. O chefe do Executivo decidiu dar prioridade ao pagamento dos salários dos servidores e das dívidas com fornecedores. Regularizando esta situação, Feller pretende colocar em prática uma série de projetos que têm a finalidade de ressaltar o perfil urbano da cidade, conhecida pelas suas marcas famosas de calçado. As dificuldades momentâneas da prefeitura não tiram o otimismo de Irton Feller, que aposta na força econômica do município, situado com a 29ª arrecadação no Estado.

## EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Em Taquara, o advo-



Irton Feller



Sérgio Maggi



Nelson Dinnebier



Tito Lívio Jaeger

gado Tito Lívio Jaeger reassumiu a prefeitura vinte anos depois de ter sido empossado pela primeira vez no cargo. A exemplo do colega de Parobé, também encontrou a prefeitura com salários atrasados e dívidas a pagar. A situação, entretanto, não surpreendeu o prefeito em segundo mandato, que elegeu como meta o equilíbrio financeiro da prefeitura. Tito Lívio Jaeger anunciou que estudará todas as alternativas para compatibilizar a despesa com a receita, principalmente no que se refere a gastos com o funcionalismo. Apostando na economia diversificada do município e na união dos diferentes segmentos da comunidade, o prefeito demonstra confiança de tornar realidade o seu projeto de governo.

## CENTRO DE FEIRAS

centro de feiras, já que, segundo Dinnebier, Gramado não dispõe de um espaço físico adequado para eventos desta natureza.

## COMBATE AO DESEMPREGO

O novo prefeito de São Francisco de Paula afirma que a economia do seu município enfrenta dificuldades devido ao desemprego que atinge toda região e, conseqüentemente, produz reflexos no campo social. "A atividade primária necessita de um impulso do governo federal porque está sustentando a estabilidade do Real a um custo social muito alto, o que requer medidas urgentes de solução. Porém, comparando-nos a outros municípios do Rio Grande do Sul, que não têm diversificação de atividades econômicas, nossa situação torna-se mais amena", ressalva Sérgio Maggi. Com relação às principais metas da sua administração, o prefeito da cidade serrana destaca o combate ao desemprego, utilizando a mão-de obra local na realização de serviços.

Também anuncia prioridades para o calçamento e saneamento básico dos bairros, assistência primária na área da saúde, desenvolvimento do turismo aproveitando o potencial do município, incentivos ao florestamento e reflorestamento, fomento à diversificação das atividades rurais e assistência completa na educação, proporcionando, inclusive, transporte escolar aos alunos do interior.

Em Gramado, Nelson Dinnebier administra o município pela terceira vez e não encontrou uma realidade muito diferente dos demais prefeitos.

O chefe do Executivo definiu que desta feita a prefeitura se encontra em sua pior situação, com um grave comprometimento financeiro em relação à capacidade de arrecadação. Além disso, Dinnebier vislumbra um momento de dificuldades na economia gramadense como um todo, acentuada pelo fechamento de várias indústrias nos últimos tempos.

Buscando melhorar a arrecadação do município, o prefeito empossado em 1º de janeiro pretende estudar os meios legais para movimentar a economia, principalmente através da concessão de incentivos. Um dos projetos é a criação de um

# Faculdades participam de estudo sobre a caracterização regional

Através do seu Centro de Extensão e Pesquisa, as Faculdades de Taquara deram uma importante contribuição para a formulação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Vale do Paranhana/Encosta da Serra. A equipe técnica do Centro, formada pelo economista Luiz Carlos Zancan, a socióloga Raquel Backes e a relações públicas Adriana Holmer, realizou um estudo de 170 páginas sobre a caracterização da região abrangida pelo Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Paranhana/Encosta da Serra. O trabalho foi elaborado conjuntamente com a Fundação de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) e apresentado para as lideranças municipais durante seminário em outubro na extensão das Faculdades no prédio do Banco do Brasil em Taquara.



Representantes das Faculdades e da Metroplan na apresentação do trabalho às lideranças municipais

Servindo como ponto de partida para a elaboração



do Plano Estratégico de Desenvolvimento, o trabalho apresenta um perfil descritivo completo sobre os

municípios que compõem a região, englobando os mais diferentes aspectos.

O estudo inicia com uma descrição histórica da região, seus aspectos físicos e organização territorial, incluindo, nesta última parte, dados sobre população e urbanização.

Munido de gráficos e tabelas, o trabalho também aborda a economia regional, a situação das finanças

públicas municipais, a infra-estrutura urbana e social, meio ambiente e termina com um reconhecimento da representatividade dos diferentes interesses da região.

Os setores da educação e cultura são apontados como prioritários na destinação dos recursos municipais, seguidos pelos investimentos em infra-estrutura, saneamento básico, turismo, indústria e obras.

## GRANDES GRUPOS

O estudo realizado pela

equipe das Faculdades e a Metroplan aponta quatro áreas onde se situam os chamados macroproblemas comuns do Vale do Paranhana e Encosta da Serra: econômica, social, de infra-estrutura e de expansão urbana.

A partir desses dados, foi deflagrada a segunda etapa do projeto de elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento, que consiste na criação de

quatro comissões setoriais encarregadas de estudar cada uma dessas áreas.

O trabalho foi iniciado no início de dezembro com uma reunião entre todos os grupos e deverá ser efetivado ao longo deste ano. O objetivo é a apresentação de propostas e a definição de estratégias para o desenvolvimento ordenado da região. As conclusões deste estudo serão oportunamente oferecidas aos diferentes escalões governamentais para nortear projetos de curto, médio e longo prazos.



## Projeto Informatize

Numa iniciativa conjunta do Balcão Sebrae, Faculdades de Taquara e da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Paranhana (Cics) foi desenvolvido no segundo semestre de 96, em Taquara, o Projeto Informatize. A iniciativa contou com 12 participantes, que tiveram 38 horas/aula (denominadas seminário técnico) e uma jornada de informática de quatro horas, marcando a abertura do projeto. A iniciativa teve o objetivo de capacitar os participantes para a gestão da tecnologia da informação no âmbito da micro e pequena empresa.

# Escola Ambiente oferecerá cursos e oficinas para a comunidade regional

Está programado para março o início das atividades da Escola Ambiente das Faculdades de Taquara. O projeto está sendo implantado no bairro Santa Maria, em Taquara, e inclui toda uma estrutura voltada à profissionalização de meninos carentes e também ao atendimento do público em geral na região de abrangência das Faculdades.

Contando com a participação do Unibanco Ecologia, foi feita a preparação de um prédio para servir como escola-sede e construídos dois novos que funcionarão como oficinas. No início deste ano, foram finalizados os últimos detalhes da estrutura complementar, incluindo rede de irrigação, açude, estufas e um laboratório de química.

A coordenação do projeto está a cargo do Centro de Estudos, Pesquisa e Orientação de Educação Ambiental das Faculdades, dirigido pela professora Zênia Heller.

Ela explica que uma das finalidades principais da Escola Ambiente é o trabalho com meninos carentes, que terão a oportunidade de aprenderem uma futura profissão. Neste primeiro semestre de 97, serão atendidas doze crianças, divididas em dois grupos, com atendimento no turno oposto às aulas. Acom-



Escola Ambiente atenderá crianças carentes durante o dia e o público em geral à noite

panhadas por instrutores, elas receberão noções sobre jardinagem, olericultura, reciclagem de papel, artesanato em cerâmica e cimento, viveiro de mudas nativas, produção de plantas medicinais, criação de pequenos animais e outras atividades de contato com a natureza.

Toda a produção da Escola Ambiente será destinada à comercialização, com parte da renda revertendo em favor dos alunos e a outra para a própria instituição, objetivando a auto-sustentação do projeto. "O mais importante, no

entanto, é que as crianças terão a oportunidade de aprender uma futura profissão", observa Zênia.

#### ESCOLA ABERTA

Se, durante o dia, a Escola Ambiente estará reservada para crianças carentes, para a noite a intenção é transformá-la num verdadeiro centro de realização de cursos e oficinas pedagógicas, voltados para a comunidade em geral. Será a chamada clientela flutuante, como explica Zênia Heller, acrescentando que o trabalho para este público também incluirá workshops, seminários, palestras e o

acesso à videoteca e biblioteca da Escola Ambiente, além de roteiros orientados para visitação.

Floricultura, jardinagem, plasticultura, enxertia, piscicultura, olericultura, plantas medicinais, reflorestamento, cunicultura, indústria alimentícia caseira, hidroponia e produção de mudas figuram entre os temas que serão ministrados nos cursos noturnos. Para quem preferir algo mais rápido, a opção serão as oficinas pedagógicas, que ocorrerão a partir da formação de grupos de interesse, com duração de 4 a 8 horas/aula.



Guia vai mostrar o potencial ecoturístico do Vale do Paranhana

## Guia Ecoturístico sai neste quadrimestre

A equipe técnica que efetuou o levantamento das trilhas ecológicas do Vale do Paranhana teve intensa atividade em janeiro e fevereiro. A missão foi concluir as avaliações dos doze locais que figurarão no Guia Ecoturístico do Vale do Paranhana, que deverá ficar pronto até abril.

O trabalho de campo havia sofrido um atraso em relação ao cronograma inicialmente traçado devido a problemas climáticos ocorridos nos meses de inverno. Com o tempo seco que predominou principalmente em janeiro, a equipe pôde realizar várias visitas semanais, concluindo o trabalho de

campo até meados de fevereiro. Nas avaliações ecológicas realizadas "in loco", foram estudados os aspectos de botânica, geologia, fauna e hidrografia características. Além dessas informações, o Guia também conterá material fotográfico de cada trilha e dados sócio-econômico-culturais dos municípios.

A elaboração deste trabalho faz parte do projeto de desenvolvimento do ecoturismo no Vale do Paranhana, que está sendo liderado pelo Centro de Estudos, Pesquisa e Orientação de Educação Ambiental das Faculdades de Taquara.